



Educação Ambiental na Percepção de Professores de uma escola Pública Estadual Localizada em Arapiraca-AL

Bruna Gomes CORREIA¹, Daniela Ferreira dos SANTOS¹ Quitéria Maria de MELO¹, Eleusa Rocha²

- ^{1.} Estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas/ Campus I, brunagc23@gmail.com, danielecelline@hotmail.com, quitteriamello@yahoo.com.
- ^{2.} Departamento de ciências Biológicas da Universidade estadual de alagoas/ Campus I, eleusa.rocha@bol.com.br.

Resumo - A presente pesquisa teve como objetivo analisar a visão dos professores de uma escola estadual situada em Arapiraca-AL sobre a educação ambiental. Os dados foram obtidos através de questionário realizados no mês de julho de 2013 com professores de diferentes disciplinas. Os questionários foram analisados e constatou-se que todos os entrevistados apresentam a mesma linha de raciocínio no que diz respeito ao que seria educação ambiental e de sua importância no contexto escolar, mesmo não trabalhando com frequência o tema em suas aulas, e também encontra dificuldades em introduzir temas relacionados em educação ambiental em seus conteúdos devido a vários fatores entre eles a falta de tempo e recurso.

Palavras-chave: Educação ambiental, Educação, Escola

Abstract - This study aimed to analyze the teachers' view of a state school located in Arapiraca-AL on environmental education. Data were collected through a questionnaire conducted in July 2013 with teachers from different disciplines. The questionnaires were analyzed and it was found that all respondents have the same line of reasoning with regard to what would be environmental education and its importance in school, not working even frequently the topic in their classes, and also faces difficulties to introduce issues in environmental education in their content due to several factors among them the lack of time and resources.

Keywords: Environment, Education, School

Introdução

A educação ambiental surge num cenário mundial como uma área a ser implementada, tendo em vista a crescente conscientização sobre a problemática ambiental do qual é vitimado o planeta.

Em 1981 através da política nacional de meio ambiente foi estabelecida a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino reforçando a tendência a constituição federal



de 1988, estabeleceu a necessidade promover a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (Brasil, 2005).

Almeida (2012), diz que a escola é um espaço muito propício para abordar a temática ambiental principalmente porque é um cenário no qual se espera que futuras gerações estejam atuando e porque é a porta de acesso ao conhecimento de maneira organizada propiciando a construção de ideias. De acordo com os PCNs é certo que por se só a educação não é capaz de alterar o destino da terra, entretanto é condição essencial para que isso ocorra, a partir daí fica clara a relevância de formar os brasileiros para o desenvolvimento de atitudes conscientes e sensíveis ao ambiente no qual estão inseridos, refletindo a cerca de suas próprias necessidades do meio levando em conta o presente e o futuro (Brasil, 1998).

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que tem como finalidade atingir todos os cidadãos através de um processo pedagógico participativo que procura imprimir no educando uma consciência crítica sobre problemática ambiental, pois todos têm direito a um meio ambiente saudável, bem como o dever de preservá-lo. Entretanto a preocupação com uma educação voltada as questões ambientais é muito recente, as discussões relativas a essa temática ocorreram somente a partir da década de 70. (Salvagio et al., 2005).

A educação ambiental na escola deve ser um processo de permanente aprendizagem valorizando as diversas formas de conhecimento que constitua sujeitos com consciência local e uma visão do planeta, através do ensino em EA é possível construir caminhos envolvendo diferentes áreas do conhecimento (SENA et al., 2012).

A educação ambiental é vista como portadora de grandes responsabilidades no que tange a construção do futuro da humanidade na perspectiva de uma sociedade sustentável e em harmonia com o meio ambiente, sua implementação sofre enormes dificuldades sobre tudo pelo histórico de construção das áreas de conhecimento de forma disciplinar e pela formação dos documentos em todos os níveis do sistema de educação (SAITO, 2012).

A questão da deficiência entre junção das disciplinas com EA na escola deve-se principalmente da separação do que interessa e do que não interessa feita pela maioria dos educadores, nesse sentido a EA termina isolada como parte de uma disciplina relacionada com a natureza (Forsberg et al., 2009).

Silva & Florêncio (2009), diz claramente que a EA esta voltada para o social, para todos os temas que são de interesse comum da sociedade tais como ambiente política etc. Seguindo este raciocínio é de vital importância que a EA seja utilizada transversalmente de acordo com o PCN, ou seja, ele não deve ser usado como uma disciplina, mas as disciplinas pré existentes devem trazer essa educação para seu conteúdo.



Conhecer como a educação ambiental é trabalhada nas escolas públicas é de grande importância, pois ela influencia na mudança de comportamento na conscientização e no conhecimento do grupo escolar em relação ao meio ambiente (ARESI & MANICA, 2010).

Segundo Cardoso (2011), considerar a visão dos professores é fundamental, pois são estes os principais mediadores do processo de ensino aprendizagem possibilitando ao aluno construir o seu conhecimento consciente quanto ao meio ambiente. Nesse contexto a presente pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar a visão dos professores de uma escola pública sobre suas percepções sobre a EA, assim como as principais dificuldades encontradas por estes para a abordagem do tema, quais suas fontes de informação e atualização entre outros aspectos relacionados.

Metodologia

O trabalho foi realizado em uma escola estadual localizada no município de Arapiraca situado no estado de Alagoas. O município de Arapiraca encontra-se localizado na região fisiográfica do Agreste parte central do estado de Alagoas ocupando uma área em torno de 365,5 km. Conforme o IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 2010, a população de Arapiraca era de 214.006 habitantes. É considerada a segunda maior cidade do Estado de Alagoas, tanto do ponto de vista populacional como também econômico. É a capital da Região Metropolitana do Agreste, e, pela área de influência direta do município, atinge uma população de aproximadamente meio milhão de habitantes.

Os instrumentos utilizados para alcançar os objetivos da pesquisa foi de natureza qualitativa em artigos lidos e obtidos por meio da internet, a pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de questionário para os professores de diferentes disciplinas de nível médio da instituição, a pesquisa ocorreu em quatro etapas.

A primeira parte do trabalho ocorreu através da escolha de instituição para o desenvolvimento da pesquisa onde esta foi escolhida por meio de uma amostragem aleatória simples. A segunda etapa foi caracterizada por uma visita pré-avaliativa de reconhecimento e apresentação da escola, a terceira fase ocorreu por meio da aplicação do questionário aos professores este foi realizado dia 17 de julho de 2013, o questionário continha 10 questões com perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas relacionadas ao tema.

A instituição abrange doze professores desses sete fizeram parte da pesquisa, que abrangeu todas as disciplinas como Biologia, Matemática, Educação Física, Física, Português e Geografia, após a coleta desses dados a quarta e última etapa foi a análise desses dados e produção do artigo.

Resultados e Discussão



Conforme a análise dos dados obtidos com relação ao perfil dos professores participantes da pesquisa revela uma faixa etária entre 22 e 41 anos de idade com predominância de homens, todos os participantes possuem nível superior completo onde cerca de 60% possuem algum curso de especialização, o tempo de atividade na mesma escola varia sendo de 2 a 7 anos.

Quando perguntados sobre a percepção de educação ambiental, os professores seguiram uma mesma linha de raciocínio descrevendo-a como tema importante a ser abordado e relevante para a vida extra-escolar dos alunos e essencial sua prática para a preservação no presente e conservação para o futuro.

È consenso planetário a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente, sendo assim não há outro caminho, os indivíduos precisam ser conscientizados e para que esta tomada de consciência se multiplique através das gerações presentes e passe para as futuras, se faz vital o trabalho de educação dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolva os alunos em sala de aula tornando-os multiplicadores de atitude do ponto de vista do meio ambiente (CUBA, 2010).

A figura 1 mostra a fonte de informação e atualização sobre educação ambiental obtida pelos professores que se dá de forma bastante diversificada entre jornais que abrange 40%, revistas 30%, artigos 20% e livros 10%.

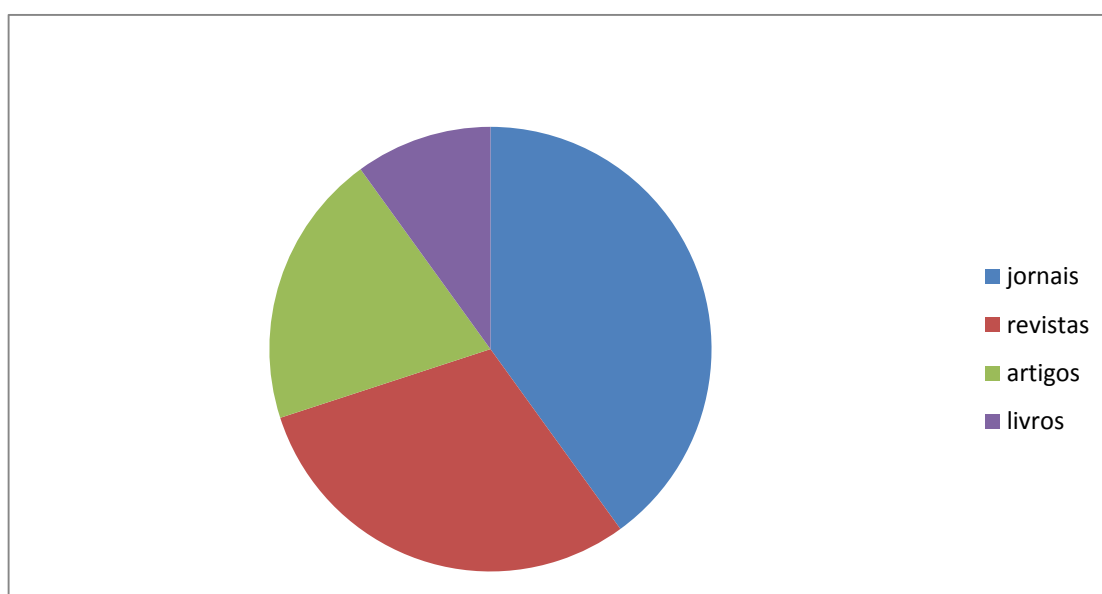


Figura 1. Fontes de informação e atualização sobre o tema

Fonte: Dados da pesquisa.



Compreender ou definir a educação ambiental torna-se fácil quando recorremos a documentos oficiais, o que se pode afirmar é que o professor precisa estar em constante investigação, lendo e refletindo não só sobre concepção e prática, mas sua práxis de educador (Ferreira, 2010). Quando foi questionado a frequência com que se aborda o tema em sala durante as aulas a maioria cerca de 80% usa o tema às vezes e através de discurso de conscientização como meio de abordagem os outros 20% abordam o tema com frequência sendo principalmente os profissionais da disciplina de biologia, com relação a esse ultimo dado Junior Reis (2003) diz o seguinte, “A questão ambiental deverá ser tratada num contexto em que haja interação com as demais áreas do conhecimento convencional a fim de estar presente em todas elas relacionando-se com questões da atualidade”, então não cabe somente ao professor de biologia ou de disciplinas afins abordarem com frequência o tema em sala mas cabe a todos que fazem parte da comunidade escolar, tem que haver interação entre todos os componentes para a existência de um melhor resultado.

Outra questão abordada foi o fato da importância de todas as disciplinas trabalharem o tema, onde foi obtido 100% de respostas positivas, todos confirmaram que é sim importante todas as disciplinas abordarem o tema durante suas aulas, o que vai de encontro a questão anterior, pois se estes acham relevante trabalhar o tema em todas as disciplinas acabam falhando por não abordarem o tema com frequência durante suas aulas de forma contextualizada, através deste ponto de vista Ferreira (2010), afirma que as ações neste campo são pontuais e fragilizadas necessitando um envolvimento maior dos professores da escola e até mesmo da sociedade, a ausência deste envolvimento contribui com uma visão fragmentada e fragilizada da educação ambiental.

Um último aspecto analisado foi a questão sobre a principal dificuldade encontrada para a ocorrência da abordagem prática do tema e as respostas foram as seguintes: 30 % acreditam que não existe dificuldade alguma a esse respeito, 40% aponta a falta de recurso, 20% diz que a dificuldade esta na falta de tempo de planejar uma aula onde o tema esteja inserido e por fim 10% dos professores disseram que a dificuldade estava em contextualizar o tema com as demais disciplinas para assim facilitar sua abordagem, a figura 2 mostra estes dados.

A interdisciplinaridade constitui-se quando cada profissional faz uma leitura do ambiente de acordo com seu saber específico, contribuindo para desvendar o real e apontando para outras leituras realizadas pelos seus pares, o tema comum extrai do cotidiano integra e promove um conhecimento mais amplo e coletivizado. As leituras, descrições, interpretações e análises diferentes do mesmo objeto de trabalho permite a elaboração de um outro saber (MEYER, 1991, p.41).

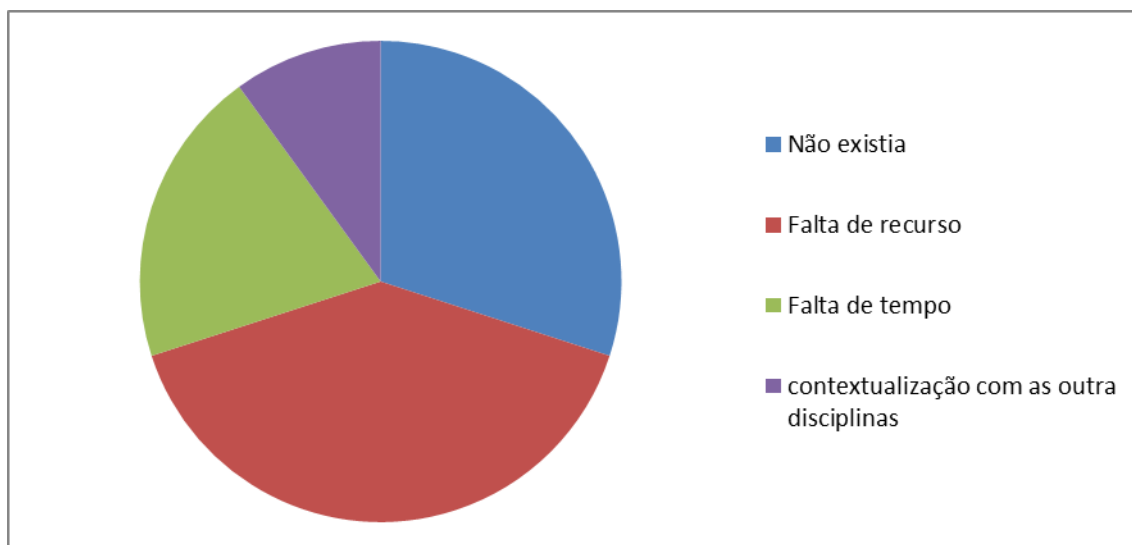


Figura 2. Dificuldade para abordagem do tema

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusão

O tema Educação Ambiental é muito abrangente nas suas definições, mas de certa forma sempre que nos referimos a ele nos deparamos com conceitos muito parecidos, a importância de trabalhá-lo no contexto escolar é indiscutível e dessa forma mostra a consciência de profissionais que trabalham a fim de demonstrar de forma dinâmica os pontos relacionados ao tema, pois ele influencia na mudança do comportamento do grupo escolar em relação ao meio ambiente da sua responsabilidade com cidadãos. A escola é o espaço social onde os alunos são sensibilizados para ações ambientais e fora da escola o aluno será capaz de disseminar esse conhecimento, na pesquisa ficou clara a preocupação de todos os indivíduos com a conscientização da preservação do meio ambiente apesar de nem sempre utilizar a abordagem em sala para propiciar essa conscientização, mas ficou legível que todos demonstram saber o valor da educação ambiental na escola e na vida dos educandos.

Referências

- ALMEIDA, R.; F. **Percepção ambiental de alunos do 3º ano do ensino médio em duas escolas da cidade de Uberaba- MG.** Revista de educação ambiental em ação vol.3 n° 40, 2012.
- ARESID D. MANICA K. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios,** Chapecó SC. 2010.
- BRASIL PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, **terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Brasília MEC/ SEF, 1998.
- BRASIL, **Programa nacional de meio ambiente- PRONEA,** Ministério do meio ambiente diretoria de educação ambiental, ministério da educação, 2005.



- CARDOSO K. M. M. **Educação ambiental nas escolas**, Universidade de Brasília, 2011.
- CUBA M. A. **Educação Ambiental nas escolas**, ECCOM vol.1 n°2 Pag. 23-31, 2010.
- FERREIRA C.F. B. **Formação de professores e praticas pedagógicas de educação ambiental**. Mestrado profissional de em ensino de ciências/ IFRJ, 2010.
- FORSBERG S. C. A; MENDES C. G; ALCILENE A; **Educação ambiental em escolas públicas de Manaus AM: os projetos integrados fazem diferença?** Encontro nacional de pesquisa em ciências, Florianópolis, 2009.
- GUIMARÃES M.A. **Formação de educadores ambientais**, 3° edição. Ed. Papirus, Campinas, SP, 2007.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=270030#>. Acesso em: 25/10/2013
- JUNIOR REIS A. M. **A formação do professor e a educação ambiental**, campinas SP. Dissertação de mestrado, 2003.
- MEYER M. A. A. **Educação ambiental: uma proposta pedagógica**. Brasília V.10, jan/mar 1991.
- SAITO C. A. **A pesquisa em educação ambiental em diferentes áreas do conhecimento algumas reflexões**, vol.7 n°2, 2012.
- SALVAGIO R. A. BUEDIEGER A. C. CRISTMAN W. M. CHOSSOT N. M. **Educação ambiental e cidadania**, 2° seminário nacional estado e políticas sociais no Brasil. 2005.
- SENA T. J. ALVES R. R. FREITAS O. D; **Apercepção dos professores sobre a pratica da educação ambiental no contexto das escolas estaduais do município de são Gabriel- RS**, 2010.
- SILVA D. L. & FLORENCIA P. A. M; **O estado atual da educação ambiental como tema transversal nas escolas estaduais do município de Igarassu-PE** (IV congresso de pesquisa e inovação da rede norte nordeste de educação tecnológica, Belém- PA, 2009).